

As relações existentes entre policiais militares e população urbana tem sido alvo de sucessivos estudos no sentido de compreender o contexto relacional de seu cotidiano social. Este trabalho se propõe a mostrar o cotidiano da Vila Esperança, localizada na Zona Norte de Porto Alegre. A hipótese do trabalho consiste na redefinição de papéis entre policiais militares e moradores da Vila. Para comprová-la foram utilizados os seguintes métodos: entrevistas semiestruturadas com os moradores, com os policiais militares, com os líderes comunitários e com sargentos responsáveis pela ronda em dias e horários diferentes e também uma reconstituição etnográfica. Constatou-se que a relação existente entre policiais militares e moradores está permeada pela troca de favores. (CNPq)